

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT

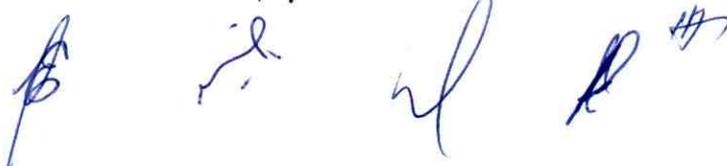
Aos dias trinta do mês de junho do ano de dois mil e quatro, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reunião da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, com início às 16:30 horas, sob a Presidência do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes/MT, PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do livro de Presença: ALEXANDRE SILVEIRA DE OLIVEIRA, Diretor-Geral/DNIT, PAULO HERBAN MACIEL JACOB FILHO – Representante do Ministério dos Transportes/MT, FELIPE DARUICH NETO – Representante do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/MP, nomeados pela Portaria nº 343, de 11 de junho de 2004, publicada no DOU de 14 subsequente. Compareceram, como convidados, HERNANI LACERDA ALVES – Auditor Chefe/DNIT, e MARIA JOSÉ DOS REIS MARQUES – Coordenadora da Secretaria Executiva/MT. Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. **ITEM 1 – POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS/DNIT** – Foram empossados os membros do Conselho que assinaram o Termo de Posse. Os membros do Conselho AFONSO LUIZ COSTA LINS JÚNIOR – Representante do Ministério dos Transportes/MT e MARCELO BARBOSA SAINTIVE – Representante do Ministério da Fazenda/MF foram empossados no Gabinete do Ministro dos Transportes, assinando também o referido Termo de Posse. **ITEM 2 – LEITURA, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA CA/2004** – A Ata foi lida, aprovada e assinada. **ITEM 3 – INFORMAÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO COM A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS PARA ANÁLISE DE CONFORMIDADE DOS PROCESSOS TRANSFERIDOS DO DNER E SUB-ROGADOS PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA O DNIT** – O Auditor Chefe/DNIT, Hernani Lacerda Alves, falou sobre o item em tela lembrando que tais transferências e sub-rogações foram feitas sem uma análise considerável. O Conselho de Administração, à época, verificou a necessidade da devida análise de conformidade nesses contratos. A Fundação Getúlio Vargas foi contratada por R\$ 1.546.000,00 (UM MILHÃO QUINHENTOS E QUARENTA E SEIS MIL REAIS) para análise de aproximadamente 1.600 (MIL E SEISCENTOS) processos. O Presidente do Conselho abriu um parêntese, ressaltando que o DNIT partiu para a busca de empresas no mercado, as quais tivessem condições de realização de tal trabalho, após ter feito consulta à Secretaria Federal de Controle Interno, que se manifestou não dispor dos meios para dar ao DNIT o apoio indispensável para esse tipo de trabalho com técnicos da área de controle do próprio Governo. Não dispondo o DNIT de suporte de pessoal e técnicos, foi contratada a Fundação Getúlio Vargas. Dr. Hernani informou que em meados de julho a FGV estará entregando um total de 500 (QUINHENTOS) processos já



analisados. Como a finalização do prazo contratual se dá em aproximadamente 26 (VINTE E SEIS) dias, ele percebeu não ser suficiente para a conclusão da análise de todos os processos, em torno de 1100 (MIL E CEM), sendo necessário um prazo maior para esse fim. Em reunião com a equipe da FGV ficou estabelecido, em princípio, que eles apresentariam uma proposta estendendo o prazo. Neste caso, o pagamento também poderia ser feito de forma diferenciada, segundo a média de processos entregues. Dr. Hernani ressaltou, também, que em relação aos 500 (QUINHENTOS) processos já analisados, somente os pagamentos de telefone, luz e água não apresentam impropriedades/irregularidades, estando os outros com problemas, inclusive de ilegalidade. O Auditor Chefe do DNIT informa que está preparando um grupo de trabalho para despachar os processos para as devidas providências. Dr. Paulo Sérgio afirmou que as informações apresentadas pelo Dr. Hernani evidenciam claramente que o Conselho estava absolutamente certo em ter solicitado, com muita determinação, uma análise nos 1.600(MIL E SEISCENTOS) processos. Recomendou ao Diretor-Geral/DNIT que sejam feitas análises de conformidade em todos os processos para que possam ser saneados pelos órgãos, e que configuradas irregularidades, as providências cabíveis sejam tomadas e no caso que se evidenciar atitude de procedimento irregular, com dolo, com intenção de afrontar a legislação, quem deu causa ao erro seja responsabilizado. Mesmo que essas irregularidades tenham sido causadas por pressões ou conveniências para lavrar um ato, assinar um contrato ou convênio, isso não deve ser motivo para a inobservância do que dispõem as normas e os preceitos em relação a esses instrumentos. Dr. Hernani indagou dos Conselheiros se podia continuar a conversar com a Fundação Getúlio Vargas no sentido de alongar o prazo para entrega dos processos que ainda não foram analisados. Dr. Paulo Sérgio afirmou que a negociação de uma dilatação do prazo é cabível, desde que não se altere o valor já estabelecido no contrato. O importante é a conclusão do trabalho, identificando os aspectos que estão associados aos contratos, para que o Órgão, através de suas áreas competentes, venha a tomar as atitudes cabíveis em relação ao relatório final, a ser apresentado pela Fundação Getúlio Vargas. Logo após, passou a palavra para cada um dos Conselheiros, perguntando se tinham alguma consideração a fazer em relação ao desenvolvimento desse trabalho. Não havendo manifestação por parte dos Conselheiros, o Presidente passou para o próximo item da Pauta. **ITEM 4 – ANDAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAAAI/2004** – Dr. Hernani iniciou o assunto citando as viagens efetuadas pelos técnicos da AUDINT nos meses de fevereiro e março. Narrou, em seguida, que chegado o mês de abril começou o problema de falta de recursos para passagens, ficando os auditores dois meses sem viajar. Reivindicou ao Conselho que analisasse a situação para que seu pessoal não ficasse sem viajar durante o mês de julho. Com o cumprimento do PAAAI/2004, será a primeira vez que a AUDINT/DNIT cobrirá todas as UNITS, com visitas de auditoria. Dr. Alexandre



acrescentou que durante a reunião da Diretoria Executiva foi cancelada a última licitação, onde o Diretor de Administração e Finanças/DAF, Carlos Alberto Cotta, pediu que fosse feita uma Decretação de Emergência para aquisição de passagens até que se reinicie o novo processo. Comentou sobre a proposta de aquisição de passagens apresentada por uma empresa, com um preço 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) menor que o preço que estavam comprando da empresa Boeing. Então, dentro da perspectiva de não ter conseguido finalizar a licitação, a Diretoria propôs, remetendo à Procuradoria Geral, fundamentação do pedido de dispensa para aquisição de passagem. Na oportunidade, fez uma colocação, dizendo que tomou atitude através de um memorando, onde foi criado um Grupo de Trabalho composto pelo Auditor Chefe/DNIT, pela Corregedora e pelo Procurador Chefe, exatamente objetivando auxiliar a Diretoria Geral em todas as dúvidas que surgirem. Dr Paulo Sérgio ressaltou a importância da Auditoria Interna trabalhar de maneira regular, cumprindo o cronograma referente a sua agenda de trabalho, porque a presença e ação da Auditoria previne muitas falhas e erros, auxiliando a administração e, por conseqüência, diminuindo as chances de ocorrerem futuras complicações. Sendo assim, seria necessário ter sistemas organizados e estruturados, que detectem problemas quanto ao conteúdo de processos, dando segurança aos administradores, evitando que sejam induzidos ao erro, proveniente de certas atitudes nas quais estão envolvidos. O Conselheiro Dr. Felipe Daruich comentou que em quase todos os relatórios de auditoria, havia um comentário recorrente acerca da insuficiência de recursos para a manutenção da malha rodoviária e aproveitou para questionar se quase um bilhão de reais, consignados no Orçamento de 2004 do DNIT, não seriam suficientes para a manutenção da malha no período de um exercício. Dr Alexandre, respondendo a esse questionamento, disse que para o programa de manutenção da malha, R\$ 1.600.000.000,00 (UM BILHÃO E SEISCENTOS MILHÕES DE REAIS) seria o ideal, levando-se em conta os contratos que estão saneados, que tem condições de dar andamento, de aplicar recursos. Deu como exemplo Minas Gerais e Bahia, onde foram empenhados em torno de R\$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE REAIS) para restauração, com 100% medido e executado, sem que haja mais verba para tal objeto, apenas o restante para conservação das mesmas. **ITEM 5 – PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO DNIT** – O Presidente esclareceu que desde o ano passado o DNIT vinha trabalhando nessa questão do Plano de Cargos e Salários, ensejando uma correspondência do então Diretor-Geral/DNIT ao Ministro dos Transportes. Por meio desse documento, foram tomadas iniciativas junto ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/MP, mas acabou não se resolvendo. Recentemente, foi encaminhada uma proposição pelo Ministro dos Transportes ao Ministro do Planejamento, prevendo uma revisão dos quantitativos do contingente da lotação do DNIT. Depois de uma avaliação feita em relação ao quadro autorizado pela lei 10.233, de 05/06/2001, notou-se a exigência de uma matriz de estrutura salarial, que colocaria evidentemente o



DNIT em uma condição compatível com os salários praticados pelas agências do Governo, dentro de uma visão de que um órgão dessa envergadura não possa vir a trabalhar com as referências de remuneração do PCC. Enfatizou-se a necessidade premente da organização de concurso público para o provimento dos cargos do DNIT, logo após o Plano de Cargos ser aprovado. Foi dada ênfase, pelo Presidente ao Sr. Diretor-Geral, Dr. Alexandre, sobre a necessidade de haver um quadro de pessoal concursado, uma estrutura própria, para o DNIT cumprir com suas responsabilidades, com capacidade executiva para decidir tecnicamente, acompanhar e fiscalizar o que for pertinente às obras rodoviárias, ferroviárias, portuárias e hidroviárias, ao longo de todo o País. O Conselheiro Dr. Felipe Daruich comentou sobre as condições de fragilidade em que se encontra hoje o DNIT, sem respaldo técnico para reivindicar a elevação de seu patamar orçamentário. Só com a reestruturação e um quadro de pessoal aprovados em Concurso Público é que irá fazer diferença na prestação dos serviços de qualidade que a sociedade espera de um Órgão com tantas e importantes incumbências. Dr. Paulo Sérgio recomendou ao Diretor-Geral a necessidade de se avançar no sentido da elaboração do Edital para o Concurso Público do DNIT, reforçando a necessidade de se articular com o Ministério do Planejamento a questão da provisão de recursos, e ainda enfatizou o estudo de um edital em conformidade com as características dos profissionais a serem recrutados. Dr. Felipe acredita haver condições de apoio favorável da parte do Ministério do Planejamento em relação a essa questão da Reestruturação e o Plano de Cargos e Salários do DNIT. Não só esse Órgão está desestruturado, existem outras Autarquias nessa mesma situação, as quais merecem também passar por uma revisão, uma reestruturação. Isso já foi objeto de discussão na Secretaria de Orçamento Federal/SOF, quando se concluiu que haveria uma otimização de recursos públicos, um ganho significativo na sua aplicação, se essas autarquias, inclusive o DNIT, passassem por um processo de reestruturação. Concluindo, disse que o Ministério do Planejamento, sem dúvida, estará apoiando a proposição encaminhada pelo Ministério dos Transportes. **ITEM 6 – ESTUDO DE REESTRUTURAÇÃO DO DNIT** – O Diretor-Geral/DNIT, Alexandre Silveira de Oliveira, convidado pelo Presidente para falar sobre a questão em tela, informou ao Conselho que não tinha muitos detalhes sobre o assunto, mas que tinha conhecimento do trabalho que está sendo elaborado pela Fundação de Desenvolvimento Gerencial, uma vez que participou das assinaturas daquele contrato no ano passado, informando que a Fundação está elaborando tal projeto, e que no momento o trabalho estaria parado por falta de recursos financeiros. Informou também, que em sua reunião com a Fundação de Desenvolvimento Gerencial, ficou ciente de que todos os dados necessários foram levantados pela mesma, sendo estes agora compilados para serem apresentados. O Diretor-Geral/DNIT espera que após a efetivação do pagamento, o relatório possa ser entregue e tem ciência de que isso levará em torno de 30(TRINTA) a 45(QUARENTA E CINCO) dias. Dr Paulo Sérgio deixa registrado que é do mais alto



interesse do Conselho, ter conhecimento de toda a avaliação e reestruturação proposta pela Fundação de Desenvolvimento Gerencial, assim como do modelo gerencial preconizado. **ASSUNTOS GERAIS** – Não houve manifestações a esse título. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, Paulo Sérgio Oliveira Passos, agradeceu a participação dos senhores Conselheiros, dando por encerrada a sessão às 18:10 horas, da qual eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do CA, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....



Elysia Brandi de Oliveira Portela
Secretária



Paulo Sérgio Oliveira Passos
Presidente do Conselho



Alexandre Silveira de Oliveira
Conselheiro



Paulo Herban Maciel Jacob Filho
Conselheiro



Felipe Daruich Neto
Conselheiro